

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eliane de Paulo Albuquerque¹; Maria do Livramento Lima da Silva²;
Andréa Carvalho Araújo Moreira³

^{1,2} Discentes de Enfermagem, CCS, UVA, ellie_albuquerque633@hotmail.com

³ Professor do curso de enfermagem, CCS, UVA, andreamoreiraueva@gmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre a qualidade de vida da pessoa idosa que vive com HIV. Trata-se de uma revisão integrativa, realizadas nas bases Scielo, Medline, Web of Science, Lilacs, Scopus e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com recorte temporal 2003 a 2020. Foram encontradas 6.294 produções, no entanto, a amostra final foi composta por 16 estudos. Identificou-se baixa QV entre idosos que vive com HIV/AIDS, relacionada à preocupação financeira, estigma da doença, atividade sexual, multimorbidades, polifarmácia, depressão, ansiedade, uso de substâncias e idosos do sexo feminino. Já níveis altos estiveram associados à confiança no profissional, uso da medicação, resiliência, apoio familiar, acesso aos serviços de saúde, ser do sexo masculino e possuir renda alta. Nesse contexto, mensurar a QV de idosos com HIV/AIDS e conhecer os fatores implicados contribui para ajudar a equipe multiprofissional a traçar estratégias de cuidados em saúde que minimizem as repercussões da doença.

Palavras-chaves: Envelhecimento, HIV, Qualidade de vida

INTRODUÇÃO

Os casos de HIV em idosos no Brasil apresentam um aumento gradativo; em 2007 correspondia a 2,3%, já em 2019 o valor passou para 3,9%. Embora não aparente um aumento significativo, ao considerar a incidência, observa-se um crescimento de 300% (BRASIL, 2019). Essa realidade tem preocupado profissionais de saúde devido a repercussão clínica e social do HIV/AIDS na vida da pessoa idosa quando comparada a outras populações. O agravo ocorre por alterações imunológicas que aceleram a senescência, incidindo em comorbidades, complicações neuropsíquicas, declínio cognitivo, motor e funcional, além das síndromes geriátricas e baixa qualidade de vida (QV) (FURLER et al., 2019). Nesta perspectiva, a QV de idosos que vivem com HIV/AIDS envolve aspectos multifatoriais, incluindo a funcionalidade global, além de fatores econômicos, emocionais, sociais, espirituais e ambientais. Segundo Costa (2015) idosos encontram diferentes maneiras de adaptar-se e conviver com as mudanças ocorridas em sua vida após o HIV, o que também influi na forma de avaliar a QV. Nesse contexto, este estudo objetiva analisar a produção científica sobre a QV da pessoa idosa que vive com HIV.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa constituída pelas etapas: identificação do problema, estabelecimento de critérios para inclusão/exclusão de artigos: categorização dos estudos e nível de

evidência científica; definição das informações a serem extraídas; análise e discussão e síntese dos achados. As buscas foram realizadas nas bases Scielo, Medline, Web of Science, Lilacs, Scopus e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), de julho a setembro de 2020, com os descritores: *quality of life AND aged AND HIV*, conforme a terminologia MeSH (Medical Subject Headings). Como critérios de inclusão estabeleceu-se publicações em inglês, português e espanhol, entre os anos de 2003 a 2019. O recorte temporal justifica-se devido o ano de 2003 marcar a criação do Plano de Ação Internacional Sobre o Envelhecimento que reconheceu a importância de desenvolver pesquisas sobre o HIV em pessoas idosas. Foram encontradas 6.294 produções, com o filtro de tempo, restaram 5.577; após leitura de títulos e resumos permaneceram 63 artigos, que foram lidos na íntegra, sendo a amostra final composta por 16 estudos, os demais foram excluídos por serem duplicatas, teses, dissertações, monografias e não atenderem à questão de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos artigos selecionados quatro eram da Medline, dois da Web of Science, oito da Scopus e dois da BDENF. Nenhum estudo foi identificado na Lilacs. A caracterização destes encontra-se no quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados quanto aos autores/ano, título, tipo e objetivo.

Autor/ano	Título	Tipo	Objetivo
Kuteesa et al., 2012	Elderly living with HIV in Uganda: understanding their experiences and needs	Transversal	Encontrar soluções para o estigma no atendimento clínico
Fang et al., 2016	Resilience, stress and quality of life in the elderly living with HIV/AIDS	Controlado Randomizado	Analisar os efeitos da resiliência e sua relação entre o estresse e QV.
Millar et al., 2016	The impact of comorbidities, depression and substance use problems on quality of life among elderly living with HIV.	Ensaio Clínico Randomizado	Explorar a associação entre saúde física, psicológica, uso de substâncias e QV em idosos com HIV/Aids
Slater et al., 2014	The multiple stigma experience and quality of life in older gay men with HIV.”	Transversal	Determinar os preditores de homonegatividade, envelhecimento e estigma do HIV internalizado
Zeballos et al., 2019	Fragilidade e sua associação com a qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes idosos com HIV, em Salvador, Brasil	Transversal	Determinar a prevalência de fragilidade e seus preditores em idosos com HIV e caracterizar a associação entre fragilidade e QV relacionada à saúde.

Okuno et al., 2014	Qualidade de vida de pacientes idosos vivendo com HIV/AIDS	Transversal	Avaliar a QV de idosos com HIV/AIDS e correlacioná-la às características sociodemográficas, econômicas e clínicas
Araújo et al., 2011	Avaliação da qualidade de vida de pessoas idosas com HIV assistidos em serviços de referência	Transversal	Avaliar a QV de pessoas idosas que vivem com HIV em Recife-PE
Santana et al., 2018	Fatores que interferem na qualidade de vida de idosos com hiv/ aids: uma revisão integrativa	Revisão integrativa	Identificar fatores que influenciam a QV de idosos com HIV e discutir as formas de enfrentamento dos fatores que a afetam.
Althoff et al., 2017	HIV and aging: improving quantity and quality of life	Revisão narrativa	Ressaltar que estratégias baseadas em evidências são necessárias para cuidar daqueles que envelhecem com HIV, resguardando a expectativa de vida e a QV
Fang et al., 2017	Vergonha relacionada ao HIV e qualidade de vida relacionada à saúde entre adultos mais velhos e soropositivos	Revisão narrativa	Testar a hipótese de que PVHIV mais velhas possuem níveis mais elevados de vergonha relacionada ao HIV estando associadas a uma QVRS mais baixa, e essa ligação será mediada por depressão e solidão
Mark et al., 2012	Aging, Health and Quality of Life for The Age of The Age Living with HIV in Sub-Saharan Africa: A Proposed Review and Conceptual Framework	Revisão narrativa	Elencar dados sobre os determinantes da saúde e QV das PVHS mais velhas na África Subsaariana
Olson et al., 2012	Depressive symptoms, physical symptoms and health-related quality of life among elderly people with HIV	Transversal	Testar a hipótese de que sintomas de saúde físicos e distúrbios psiquiátricos, particularmente depressão, podem piorar a QV em pacientes com HIV mais velhas.

Catalan et al., 2019	O que influencia a qualidade de vida em pessoas idosas que vivem com HIV?	Transversal	Investigar a QV, suporte social e saúde mental autorrelatados entre idosos que possuem HIV no Reino Unido; identificar suas ligações; e fatores associados à saúde mental e QV nessa população
Pereira et al., 2017	Quality of life assessment in middle-aged adults and elderly with HIV: WHOQOL-HIV-Bref psychometric test	Transversal	Testar as propriedades psicométricas da QV na infecção pelo HIV
Calliari et al., 2017	Qualidade de vida de idosos vivendo com HIV/aids em acompanhamento ambulatorial	Transversal	Analisar os fatores relacionados com a QV de idosos vivendo com HIV/aids
Xu et al., 2016	Ageism, resilience, coping, family support and quality of life among the old people living with HIV/AIDS in Nanning, China	Transversal	Testar hipóteses de que forte apoio familiar foi positivamente associado a maior resiliência, ocasionando maior enfrentamento e melhor QV; além de reduzir ou mitigar o impacto adverso do ageísmo.

Fonte: dados da pesquisa

Verificou-se a utilização de três instrumentos para mensurar a QV de idosos com HIV/Aids: o HAT-QoL, WHOQOL e MOS-HIV. Estudos que utilizaram o HAT-Qol identificaram baixa QV relacionada à preocupação financeira, sigilo da doença e atividade sexual, enquanto níveis altos estiveram ligados a confiança no profissional e uso da medicação. Já pesquisadores que aplicaram o WHOQOL verificaram níveis baixos de QV relacionados a multimorbidades, depressão e uso de substâncias. Nos estudos que utilizaram o MOS-HIV constatou-se boa QV associada ao sexo masculino, relacionamento amoroso, emprego, renda alta e não receber benefício do governo, enquanto níveis baixos relacionaram-se à ansiedade e depressão. Houveram estudos que não mensuram a QV por instrumentos, mas apontaram os aspectos que implicavam na QV. Entre esses verificou-se positivamente a resiliência, o apoio familiar, enfrentamento, uso de terapia antirretroviral, acesso aos serviços de saúde e receber visita de agentes comunitários de saúde. Como aspectos negativos tem-se os sentimentos de vergonha, estigma, estresse, multimorbidade, polifarmácia, fragilidade, quedas, fraturas, disfunção cognitiva, dependência, preocupação com sigilo, práticas sexuais, preocupação financeira, rejeição, auto-imagem negativa, sexo feminino, desemprego, dor e não ter rede de apoio. Os achados desta investigação revelam estudos em sua maioria recentes e internacionais. Apesar da QV apresentar um conceito subjetivo, não podendo ser medido de maneira confiável, os estudos utilizaram alguns instrumentos elaborados e validados visando à fidedignidade dos dados. Os aspectos que influenciam negativamente a QV de idosos com

HIV revelados neste estudo foi semelhante a outros realizados no Brasil (MOLINA et al., 2020; CORDEIRO, 2020). Sobre os aspectos que contribuem para melhor QV tem-se, apoio familiar, resiliência e enfrentamento positivo. Estudo de Acciari (2019) mostrou que pacientes com suporte familiar e social, possuem uma maior capacidade de enfrentamento, influenciando diretamente nos comportamentos e resultados da sua saúde, além disso gera uma proteção e promoção a resiliência, sendo um pilar essencial para minimizar os estresses psicológicos e físicos da pessoa idosa que vive com HIV/Aids.

CONCLUSÃO

A QV de idosos com HIV/AIDS fora explorada majoritariamente pela literatura internacional, no entanto isso não diminui sua relevância nacional, porquanto mensurar a QV de idosos com HIV/Aids é uma forma de avaliar os aspectos que influenciam positivamente e negativamente o cotidiano da vida das pessoas idosas. Nesse sentido, conclui-se que o apoio familiar, enfrentamento positivo, terapia antirretroviral e a assistência em saúde podem favorecer o bem-estar destas pessoas e por isso cabe investir em estratégias multiprofissionais e intersetoriais que tenham essas finalidades.

REFERÊNCIAS

- ACCIARI, A. S. et al. Relacionamento entre bem-estar psicológico, resiliência e enfrentamento com características clínicas e sociais em pacientes com doença de crohn. **Arq. Gastroenterol.**, São Paulo, v. 56, n. 2, p. 131-140, jun. de 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000428032019000200131&lng=en&nrm=iso. Acesso em 07 de mar. de 2021.
- ARAUJO, K. M. S. T. et al. Avaliação da qualidade de vida de pessoas idosas com HIV assistidos em serviços de referência. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2009-2016, Jun. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020256.20512018>. Acesso em 08 Mar. 2021
- ALTHOFF, K. N. et al. HIV and aging: improving quantity and quality of life. **Curr Opin HIV AIDS**. Estados Unidos, n. 11, v. 5, p. 527-536. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5084838/>. Acesso em: 30 jan. 2021
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico HIV/Aids| 2019**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.google.com/urlsa=t&source=web&rct=j&url=https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2019/novembro/29/Boletim-Ist-Aids-2019-especial>
- CALIARI, J. S. et al. Qualidade de vida de idosos vivendo com HIV / AIDS em acompanhamento ambulatorial. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 71, supl. 1, p. 513-522, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700513&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 de mar de 2021.
- CATALAN, J. et al. O que influencia a qualidade de vida em pessoas idosas que vivem com HIV?. **Pesquisa e terapia da AIDS**. Online, v. 14, n. 22. 2017. Disponível em:

<https://aidsrestherapy.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12981-017-0148-9#citeas>. Acesso em: 16 jan. 2021

CORDEIRO, R. C. et al. Perfil de saúde mental de idosos comunitários: um estudo transversal. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, n. 1, e20180191, 2020. disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672020000100172&lng=en&nrm=iso. Acesso em 09 Mar. 2021.

FANG, X. et al. Resilience, stress and quality of life in the elderly living with HIV/AIDS, **Envelhecimento & Mental Health**, v. 19, n. 11, p. 1015-1021, Disponível em: 10.1080 / 13607863.2014.1003287. Acesso em 12 out. 2022

FURLER, R. et al. Histoarchitectural deterioration of lymphoid tissues in HIV-1 infection and aging. **AIDS Res Hum Retroviruses**. V. 35, n. 11, p. 1148-1159. Dez. 2019. Acesso em: 10.1089 / AID.2019.0156. Acesso em 12 out. 2022

KUTEESA, M. et al. Elderly living with HIV in Uganda: understanding their experiences and needs, **African Journal of AIDS Research**, online, v. 11, n. 4, p. 295-305, 2012. Disponível em: [10.2989 / 16085906.2012. 754829](https://doi.org/10.2989/16085906.2012.754829). Acesso em: 12 out. 2022

MARK, J. S. et al. Aging, Health and Quality of Life for The Age of The Age Living with HIV in Sub-Saharan Africa: A Proposed Review and Conceptual Framework. **J Aging Health**. Estados Unidos, n. 31, vol. 1, p.109-138. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28831864/>. Acesso e, 21 jan. 2021

MILLAR, B. M. et al The impact of comorbidities, depression and substance use problems on quality of life among elderly living with HIV. **AIDS and behavior**, online. v. 21, n. 6, p. 1684-1690, 2017. Disponível em: doi:10.1007/s10461-016-1613-5 Acesso em: 12 out. 2022

MOLINA, N. P. F. M. et al. Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida de idosos segundo a modelagem de equação estrutural. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v. 29, e20180468, 2020 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0468>. Acesso em 09 Mar. 2021

OKUNO, M. F. P. et al. Qualidade de vida de pacientes idosos vivendo com HIV/AIDS. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 7, p. 1551-1559, jul. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000701551&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10 mar. 2021.

OLSON, B. et al. Depressive symptoms, physical symptoms and health-related quality of life among elderly people with HIV. **Qual Life Res**. Suíça, v. 28, n. 12, p. 3313-3322. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31446515/>. Acesso em: 19 jan. 2021

PEREIRA, M. et al. Quality of life assessment in middle-aged adults and elderly with HIV: WHOQOL-HIV-Bref psychometric test. **Qual Life Res.** Suíça, v. 23, n. 9, p. 2473-2479. 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24791929/>. Acesso em: 15 jan. 2021

ROCHA, G. S. A. et al. Cuidados de enfermagem aos indivíduos soropositivos: reflexão à luz da fenomenologia. **Rev. Min. Enferm.** Brasil, n.19, v. 2, p.258-261. 2015. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150040>. Acesso em: 25 fev. 2021

SANTANA, P. P. C. et al . Fatores que interferem na qualidade de vida de idosos com hiv/aids: uma revisão integrativa. **Cogitare enferm.**, Curitiba , v. 23, n. 4, e59117, 2018. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362018000400501&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10 mar. 2021.

SLATER, L. Z et al. “The multiple stigma experience and quality of life in older gay men with HIV.” *The Journal of the Association of Nurses in AIDS Care : JANAC.* v. 26, n.1, p. 24-35, 2015. Disponível em: doi:10.1016/j.jana.2014.06.007. Acesso em 12 out. 2022

VINCENT, W. et al. HIV-related shame and health-related quality of life among older and HIV-positive adults. **J Behav Med.** Estados Unidos, n. 40, v.3, p. 434-444. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27904976/>. Acesso em 21 jan. 2021

XU, y. et al. Ageism, resilience, coping, family support and quality of life among the old people living with HIV/AIDS in Nanning, China. **Glob Public Health,** Inglaterra, v. 13 , n.5 , p. 612-625. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27756194/>. Acesso em: 12 out 2022

ZEBALLOS, D. et al. Fragilidade e sua associação com a qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes idosos com HIV, em Salvador, Brasil. **AIDS research and human retroviruses.** v. 35, n.11, p.1074-1081, 2019. Disponível em: 10.1089/AID.2019.0103. Acesso em 12 out. 2022